

1.1 Bera (Peate)

CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Quadros de meningite ou traumatismo crânio encefálico;
- Identificação de limiar eletrofisiológico em pacientes difíceis de serem avaliados por meio dos procedimentos audiológicos de rotina, dentre elas: pacientes com transtornos psiquiátricos ou neurológicos;
- Detecção de tumores do nervo acústico;
- Lesões do tronco encefálico;
- Identificação de neuropatia auditiva;
- Diagnóstico do tipo de deficiência auditiva;
- Mensuração objetiva da audição em adultos para fins diagnósticos e legais: simulação e dissimulação;
- Microfonismo coclear;
- Confirmação e monitoramento nos limiares de audiometria das perdas induzidas por níveis de pressão sonora elevada (PAINPSE);
- Avaliação e/ou monitoramentos do sistema auditivo de indivíduos expostos a substâncias ototóxicas e/ou neurotóxicas;
- Queixa de zumbido;
- Esclerose em placa, leucodistrofias, Alzheimer e tumores intracranianos da fossa posterior;
- Diagnóstico diferencial de doenças otológicas;
- Baixa discriminação vocal (o paciente "escuta, mas não entende");
- Doença degenerativa e vascular;
- Transtorno do Processamento Auditivo (Central);
- Perdas Auditivas Sensório-neurais Súbitas;
- Perdas Auditivas Sensório-neurais assimétricas.

EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

- História clínica e exame otorrinolaringológico completo;
- Exames audiológicos de rotina realizados.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e especialistas.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/ PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

VERMELHO	Quadros de meningite ou traumatismo crânio encefálico Perdas auditivas súbitas
AMARELO	Detecção de tumores do nervo acústico Lesões do tronco encefálico Perdas auditivas sensorio-neurais Súbitas Perdas auditivas sensorio-neurais assimétricas
VERDE	Identificação de limiar eletrofisiológico em pacientes difíceis de serem avaliadas por meio dos procedimentos audiológicos de rotina, dentre elas: pacientes com transtornos psiquiátricos ou neurológicos Diagnóstico do tipo de deficiência auditiva Mensuração objetiva da audição em adultos para fins diagnósticos e legais: simulação e dissimulação Confirmação e monitoramento nos limiares de audiometria das perdas induzidas por níveis de pressão sonora elevada (PAINPSE) Avaliação e/ou monitoramentos do sistema auditivo de indivíduos expostos a substâncias ototóxicas e/ou neurotóxicas Queixa de zumbido Esclerose em placa, leucodistrofias, Alzheimer e tumores intracranianos da fossa posterior Diagnóstico diferencial de doenças otológicas Baixa discriminação vocal (o paciente "escuta, mas não entende") Doença degenerativa e vascular Identificação de neuropatia auditiva Microfonismo coclear.
AZUL	Transtorno do Processamento Auditivo (Central).

Orientações que devem ser fornecidas aos pacientes no momento do agendamento do exame:

- Os pacientes deverão comparecer para a realização do exame bem relaxados e sem preocupações.
- A realização do exame será feita preferencialmente com o paciente dormindo, com sono natural.
- Os pacientes deverão comparecer para a realização do exame sem o uso de maquiagens e preferencialmente sem brincos, ou com brincos fáceis de serem retirados.
- Os pacientes devem realizar uma avaliação audiológica básica (audiometria e imitânciometria) antes da realização do BERA (PEATE) e deverão levar consigo os resultados da mesma no dia da realização do exame.

1.2 Estudo de emissões otoacústicas evocadas transitórias e produtos de distorção

CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Suspeita de perda auditiva em pacientes com comprometimento neurológico ou psíquico (lesões no encéfalo, transtorno do espectro do autismo) que não têm condições de responder à audiometria tonal;
- Tratamento e prognóstico da surdez súbita;
- Monitoramento da função coclear, exposição a ruídos, medicamentos ototóxicos – aminoglicosídeos, quimioterápicos, aspirina e produtos químicos no ambiente de trabalho;
- Diagnóstico diferencial de perdas auditivas sensorio-neurais.

EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

- História clínica e exame otorrinolaringológico completo;
- Exames audiológicos de rotina realizados.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e especialistas.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/ PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

VERMELHO	Tratamento e prognóstico da surdez súbita
AMARELO	Suspeita de perda auditiva em pacientes com comprometimento neurológico ou psíquico (lesões no encéfalo, transtorno do espectro do autismo) que não têm condições de responder à audiometria tonal Monitoramento da função coclear, exposição a ruídos, medicamentos ototóxicos – aminoglicosídeos, quimioterápicos, aspirina e produtos químicos no ambiente de trabalho Diagnóstico diferencial de perdas auditivas sensorio-neurais
VERDE	
AZUL	